



RELACRE

33 anos de impacto e preparação para o Futuro

Jorge Fernandes Serra, Presidente da RELACRE – Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal, destacou, em entrevista, os 33 anos da instituição como um marco de influência nacional e internacional para os Laboratórios Acreditados no país. Hoje, com uma nova Direção, a Associação enfrenta desafios como a Transição Digital e Energética e mantém, acima de tudo, o seu compromisso com a excelência e a sustentabilidade.



JORGE FERNANDES SERRA

A RELACRE - Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal tem como missão apoiar e promover a comunidade portuguesa de entidades de avaliação da conformidade acreditadas, contribuindo para o seu reconhecimento na sociedade e para o desenvolvimento e credibilização da sua atividade. Neste sentido, como é que a RELACRE tem vindo a promover este trabalho e desígnio e qual o balanço que é possível realizar da atividade da instituição? Os laboratórios assumem um papel fundamental na economia, na sociedade e na vida das pessoas. A sua função de garantir a qualidade, a segurança e o desempenho dos produtos

avaliados é indissociável da vida como hoje a conhecemos, seja ao nível da segurança (alimentar, saúde, infraestruturas), seja ao nível da eficiência dos recursos ou relativa à proteção e promoção do ambiente. A RELACRE, enquanto representante desta comunidade em Portugal, tem um papel extremamente importante junto das instituições nacionais, apoiando-as na sua tomada de decisão, prestando esclarecimentos e fornecendo indicações sobre o presente e o futuro do setor, bem como dos desafios que a evolução da economia coloca às indústrias e consequentemente aos Laboratórios pelo seu papel crucial de garantia. Ao nível internacional, a RELACRE integra um

conjunto de Organismos Internacionais, participando inclusive nos seus centros de decisão, promovendo a troca de conhecimento e experiências com a comunidade laboratorial internacional, aportando igualmente credibilidade internacional aos Laboratórios Portugueses.

Acreditamos que o desempenho da RELACRE tem sido positivo, prova disso é o reconhecimento Internacional da instituição.

A RELACRE comemora este ano 33 anos de vida, sendo mais de três décadas a marcar a diferença. Que significado têm estes 33 anos e de que forma é que podemos dizer que hoje a instituição alcançou um nível de consolida-

ção e referência perante o mercado nacional e internacional?

A RELACRE representa, aos dias de hoje, mais de 220 Entidades acreditadas em Portugal, que atuam no âmbito dos Ensaios e da Calibração, ligadas aos mais variados setores de atividade, integrando igualmente o setor privado e o setor público. Podemos dizer que a grande maioria dos laboratórios acreditados em Portugal estão representados na RELACRE, sendo que as principais e maiores entidades, sejam públicas ou privadas, são associadas da RELACRE.

Como referi atrás, o papel que desempenhamos nas organizações internacionais, bem como o papel que temos desempenhado na organização de eventos internacionais e a sua enorme adesão - como por exemplo o Labsymmit - o qual a RELACRE organiza em consórcio com dois dos seus Associados, a AMBIDATA e o ISQ - que se realiza nos próximos dias 16, 17 e 18, em Coimbra, com a presença de centenas de participantes, que irão ouvir um conjunto de palestrantes de renome internacional.

No passado dia 15 de março, a Direção da RELACRE tomou posse, sendo a mesma encabeçada por si. Quais são as suas motivações para este mandato e o que pode assumir para os próximos três anos?

Foi com um forte espírito de compromisso que decidimos apresentar uma Lista de Candidatura aos Órgãos Sociais da RELACRE.

Estamos convictos de que o conjunto de pessoas que integram os novos Órgãos Sociais representam um conjunto diversificado de Associados, que cobrem diferentes âmbitos de atividade dos Laboratórios Nacionais, provenientes quer do setor privado, quer do setor público.

Para este mandato elegemos cinco principais desafios, todos eles coerentes com o superior objetivo da RELACRE, dos quais destaco o nosso objetivo de "Preparar o Futuro".

Quais são os principais desafios que a RELACRE tem para o triénio 2024/2027?

A sociedade depara-se aos dias de hoje com enormes desafios, e sendo incontornável o papel que os Laboratórios têm na avaliação da conformidade, automaticamente estamos no centro desses mesmos desafios.

Quando atrás me referia a "preparar o futuro" referia-me exatamente às questões colocadas pela Transição Digital e pela Transição Energética, ambas trazem enormes desafios aos Laboratórios.

Efetivamente, se atentarmos à questão da Transição Digital rapidamente identificamos temas como a Indústria 5.0, a Inteligência Artificial, os Certificados de Calibração Digitais, a Cibersegurança, ou a Transição para o sistema de Normas Inteligentes. Já na Transição Energética

“ACREDITAMOS QUE O DESEMPENHO DA RELACRE TEM SIDO POSITIVO, PROVA DISSO É O RECONHECIMENTO INTERNACIONAL DA INSTITUIÇÃO”

podemos constatar desafios relevantes para a sociedade em matéria de Sustentabilidade, Economia circular, Eficiência Energética e Eficiência Material.

É este o "Futuro" para o qual queremos preparar a Comunidade de Laboratórios em Portugal.

Qual a sua opinião sobre a relevância e as valias do setor dos Laboratórios Acreditados nacionais? Sente que lhes é dada, hoje, a atenção e importância merecida ou sente que ainda é preciso realizar mais em prol dos Laboratórios Acreditados?

O papel dos Laboratórios é inquestionável. São eles o garante da qualidade e da segurança dos produtos: produtos alimentares, medicamentos, equipamentos, infraestruturas, transportes... Já para não falar no papel fundamental para o desenvolvimento industrial e tecnológico.

Penso que ao nível do poder central não existe uma consciência para a importância deste setor. Esperamos nos próximos anos ser capazes de realizar esta consciencialização.

De que forma é que a RELACRE tem sido um player essencial no âmbito da Economia nacional e social e quais as perspetivas ambientais da associação ao nível da pegada de carbono, alterações climáticas e sustentabilidade? Este é uma nova preocupação da organização?

O contributo dos Laboratórios para o desenvolvimento da indústria, da inovação, da tecnologia e da eficiência é fulcral. Nesse sentido, a comunidade laboratorial desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e no crescimento da Economia. A RELACRE, pelo que representa e pelos serviços que presta aos seus associados, garante a qualidade, o rigor, a isenção e o reconhecimento do trabalho desenvolvido em Portugal pelos Laboratórios.

Quão importante é para a RELACRE a vertente da inovação na sua atividade e de que forma é essencial continuar a apostar na mesma no domínio da atividade da RELACRE?

Há pouco falei dos vários desafios que esta Direção se propõe dedicar. Um deles assenta exatamente na Transição Digital e na inovação dos serviços da RELACRE. Ou seja, para além de querermos evoluir no conteúdo, queremos evoluir na forma. Queremos prestar um serviço

de maior eficiência, de maior eficácia, de maior proximidade, mais acessível, mais enquadrado no mercado e nos desafios da atualidade.

O Dia Mundial da Metrologia é celebrado a 20 de maio. Assim, quão importante é esta efeméride?

A Metrologia está na base de todas as atividades Laboratoriais, sejam elas calibrações, ensaios ou análises. Esta data, para além de comemorar o marco incontornável na história da Ciência que foi a assinatura da Convenção do Metro, é também uma ocasião para sensibilizar toda a comunidade Laboratorial para a importância da Metrologia. Prova disso é o facto de a RELACRE se associar sistematicamente aos principais eventos que em Portugal assinalam esta efeméride, promovendo a sua divulgação e a participação dos seus Associados.

Quais são os grandes desafios da RELACRE para o futuro?

Penso que já respondi a essa questão quando abordamos os desafios para o futuro desta Direção. Posso, no entanto, complementar com mais alguns objetivos que queremos conquistar nos próximos tempos. Queremos ampliar o envolvimento de todos os Associados, melhorar e modernizar a comunicação, automatizar e digitalizar processos, cimentar a imagem ao nível Nacional e Internacional, tudo isto sem perder o foco no "Preparar o Futuro" que há pouco referi.

Que mensagem gostaria de deixar a propósito dos 33 anos da RELACRE?

Termino como comecei: é para nós um enorme orgulho poder contribuir para o desenvolvimento e crescimento desta Organização que representa de forma inequívoca uma Comunidade de Entidades que desempenham um papel absolutamente crucial e fundamental no Mercado e no Desenvolvimento e Crescimento Económico do País.

Sabemos que com o contributo de todos os Associados e com a excelência, competência e dedicação que a Equipa da RELACRE demonstra todos os dias, tudo será mais fácil.

Quanto à Direção, esperamos estar à altura do desafio. Empenho não nos falta! ■

